

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE INSTITUTO DE SAÚDE



Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional

Instrumento para execução de cursos de aperfeiçoamento e atualização para os trabalhadores do SUS - CurSUS

ITENS	CARACTERISTICAS
1) Título do curso	Como falar sobre riscos à saúde com a população? Introdução à Comunicação de Risco
2) Coordenador	Maria Thereza Bonilha Dubugras
Professores participantes	
3) Ementa	A estimativa de um risco considera a probabilidade da ocorrência e a magnitude de um dano, sendo uma estimativa populacional. Porém, se por exemplo, estamos diante do risco de um efeito colateral de um tratamento médico, cada um de nós quer saber: "eu vou ter esse problema?" A metodologia da Comunicação de risco estuda as divergências entre a percepção popular sobre os riscos e a avaliação científica, propondo estratégias e técnicas para se estabelecer o diálogo e promover a conscientização da população. O curso vai apresentar os princípios e técnicas da Comunicação de risco, através de exposições dialogadas e exercícios. Os participantes irão analisar um caso e definir estratégias de comunicação.
4) Público alvo	Profissionais envolvidos em ações de comunicação e/ou de educação
	direcionadas à população.
5) Objetivo	Objetivo geral: Apresentar a metodologia da Comunicação de risco. Objetivos específicos: Promover o debate sobre a percepção popular sobre os riscos à saúde. Expor as diferentes estratégias da comunicação sobre riscos. Exercitar o uso do Mapa de mensagens.
6) Resultados esperados	Os participantes vão conhecer os conceitos e propostas estratégicas da Comunicação de risco e exercitar o desenvolvimento de mensagens chave, a partir do estudo de um caso que descreve as características e percepções de uma comunidade a respeito de um risco à saúde.
7) Número máximo de vagas	25 vagas
8) Carga horária (cursos e desdobramentos previstos)	24 horas

9) Materiais necessário	Computador (apresentação de slides em <i>powerpoint</i> e de vídeos), Datashow, caixa de som. Lousa ou <i>flip chart</i> . Folhas de <i>flip chart</i> ou cartolina.
10) Bibliografia básica a ser utilizada e colocada em CD	DALY D, WADE S. Message mapping for CCUS outreach: testing communications through focus group discussion. Energy Procedia 2013 (37): 7346-7352. Acesso em: 27 fev. 2018. Disponível em: https://ac.els-cdn.com/S187661021300917X/1-s2.0-S187661021300917X-main.pdf? tid=spdf-853767cf-11c3-42c5-bc41-5973adfd1a4f&acdnat=1519753764 97c08dc15c723c998a0ba7f990366282 DUBUGRAS MTB, PÉREZ-GUTIÉRREZ E. Perspectiva sobre a análise de risco na segurança dos alimentos. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2008. Acesso em: 27 fev. 2018. Disponível em: http://bvs.panalimentos.org/local/File/Apostila Final 12 08 2008.pdf HYER RN, COVELLO V. Effective Media Communication during Public Health Emergencies. A WHO handbook. Acesso em: 27 fev. 2018. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43511/1/WHO CDS 2005.31 eng.pdf LIN I, PETERSEN DD. Risk Communication in Action: The Tools of Message Mapping. Cincinnati: U.S. Environmental Protection Agency, 2007. https://epis.epa.gov/Exe/ZyPDF.cgi/60000IOS.PDF?Dockey=60000IOS.PDF RANGEL-S, Maria Ligia. Comunicação no controle de risco à saúde e segurança na sociedade contemporânea: uma abordagem interdisciplinar. Ciência & Saúde Coletiva, 12 (5): 1375-385, 2007. Acesso em: 27 fev. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/csc/v12n5/29.pdf VILLELA EFM. Comunicação de risco versus comunicação de crise na saúde pública: o discurso das autoridades diante de uma epidemia de dengue.Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde 2016, 10 (4): 1-11. Acesso em: 27 feb. 2018. Disponível em: https://www.r

PROGRAMAÇÃO

DIA/ HORÁRIO	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL (EIS)
1º Dia	Problemas na comunicação sobre riscos Princípios da Comunicação de risco. Percepção popular sobre os riscos. Avaliação da percepção popular sobre os riscos.	Maria Thereza Bonilha Dubugras
2º Dia	Características dos meios de comunicação. Estratégias para a conscientização sobre riscos.	Maria Thereza Bonilha Dubugras
3º Dia	Mapa de mensagens Estudo de caso Construção de mapas de mensagens	Maria Thereza Bonilha Dubugras